



Começamos o ano 2015 com objetivos claros: iremos manter e melhorar os projectos de sucesso já implementados e aprofundar outros que irão ao encontro das necessidades dos nossos empresários.

Nestes primeiros 6 meses do ano, apostámos no esclarecimento de matérias relativas ao **Licenciamento Zero** e à **utilização do balcão do empreendedor**.

Em parceria com o **IEFP**, **mantivemos e alargamos a formação** destinada a ativos empregados do nosso concelho, com duas Formações em Vitrinismo para os lojistas e

comerciantes.

Paralelamente e dando continuidade ao **Programa de Apoio ao Empreendedorismo**, capacitamos a **Start In Odivelas**, a primeira incubadora de empresas do nosso Concelho, através de uma candidatura a fundos comunitários. A candidatura visava capacitar e melhorar as instalações da Start In Odivelas. Os objetivos foram atingidos através da melhoria de equipamentos da incubadora, com a criação de programa de Aceleração de Ideias, com o Coaching residencial de 2 dias na Quinta das Águas Férreas, com o workshop "Business Model Canvas" e com a criação do programa de Mentores – "Tutorias Eficazes".

Lançamos **2 concursos de empreendedorismo** que visava estimular o espírito empreendedor no Concelho – **Concurso Jovens com Ideias** e o empreendedorismo no feminino com o **Concurso Ideias no Feminino**.

Neste momento existe um claro estímulo ao empreendedorismo em Odivelas além da atracção de novas empresas com políticas fiscalmente atrativas.

No ramo alimentar, com momento de recriação de festividades culturais e gastronómicas como o **Festival da Marmelada Branca**, potenciámos o interesse e a instalação de mais produtores.

No passado mês de maio, para festejar o aniversário da Escola Agrícola D. Dinis da Paiã e com o apoio fundamental Intermarché de Famões e do Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar da Pontinha (CFPSA), realizámos "**Há Festa no Campo e Sabores da Paiã**", convidámos as pessoas a conhecer o espaço rural dentro do nosso concelho de Odivelas e desfrutar das mais de 600 doses de feijoada e bolo de Marmelada branca de Odivelas confeccionadas e servidas nesse dia.

Mas não só, há outros meios que visam a promoção dos nossos empresários, como a **aplicação móvel de informação Turística, Património e Agenda Cultural "Descubra Odivelas"** (www.descubra.pt/odivelas) que tem no menu um espaço dedicado aos locais "Onde Comer" do nosso concelho.

Termino por informar que no âmbito do projecto "**1 ANO - 100 Empresas**", pretendo visitar 100 empresas do nosso Concelho durante este ano e assim adequar o plano de atividades para o ano 2016 às necessidades e sugestões dos nossos parceiros, amigos, investidores e financiadores da economia do Concelho de Odivelas. Até já,

A Vereadora das Atividades Económicas

Mónica Vilarinho

Nesta Edição:

- Notícias "Start In Odivelas";
- Iniciativas;
- Formações para ativos e empresários;
- Nova Aplicação - "Descubra Odivelas"
- Curiosidades - A Origem do Nome de Odivelas

DESTAQUES:

- Entrevista—parceria entre CMO e ANDC—
Dr. Luis Vasconcelos;
- Apoio às Empresas.

DESCUBRA
ODIVELAS
APLICAÇÃO
GRATUITA



Adira à aplicação e
submeta a informação do seu
Restaurante

contactar:
descubraodivelas@cm-odivelas.pt

NOTÍCIAS

ODIVELAS PRESENTE NA BTL—BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

A Câmara Municipal de Odivelas esteve representada na BTL—Bolsa de Turismo de Lisboa, num stand da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa.

O certame que aconteceu entre 25 de fevereiro e 1 de março, contou com a presença de milhares de visitantes e é sempre uma boa aposta para dar a conhecer as potencialidades de cada região.

No primeiro dia os vereadores Mónica Vilarinho, das Atividades Económicas, e da Cultura, Edgar Valles, visitaram a BTL sublinhando precisamente a importância de Odivelas estar neste evento, que é considerado como o maior evento nacional de divulgação e promoção, de marcas regionais.

O objetivo principal da presença de Odivelas na Feira Internacional de Lisboa, foi a promoção da Marmelada branca de Odivelas e as visitas ao Património Cultural existente no Concelho, em particular o Mosteiro de São Dinis e São Bernardo.

Mais uma vez, para alcançar este objetivo contámos com a participação dos Produtores de Marmelada Branca de Odivelas e da Escola Profissional Agrícola D. Dinis (Paiã).



Vereadora Mónica Vilarinho (Atividades Económicas) e Vereador Edgar Valles (Cultura)



Stand da Câmara Municipal de Odivelas

RÁDIO CRUZEIRO INAUGURADA NA START IN ODIVELAS

A Rádio Cruzeiro inaugurou em Fevereiro os seus novos estúdios na “Start In Odivelas”, na Ramada, numa cerimónia presidida pela Presidente da Câmara, Susana Amador, que contou também com a presença do vice-Presidente, Hugo Martins e da Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho.

Trata-se de um mais um projeto ambicioso a ocupar as instalações da incubadora de empresas, na Rua Comandante Sacadura Cabral, esta rádio local, cuja programação assenta essencialmente em programas de autor, mas que vê agora reunidas as condições para poder ter um conteúdo informativo mais regular.

Outro dos objetivos da Rádio Cruzeiro é a aposta na formação de jovens que queiram dedicar-se à atividade, através de contatos com escolas e associações no sentido de captar potenciais interessados.



COOPERATIVA JEAN JACQUES ROUSSEAU CERTIFICADA

A Cooperativa de Ensino Jean Jacques Rousseau recebeu no dia 25 de fevereiro, na Start In Odivelas, o certificado ISO 9001:2008 atribuído pela APCER, a Associação Portuguesa de Certificação.



A Presidente da Câmara Municipal de Odivelas e a Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, estiveram presentes na cerimónia que teve lugar nas instalações da incubadora de empresas, onde está integrada a cooperativa desde novembro.

O certificado ISO 9001:2008 serve para atestar a gestão da qualidade da empresa certificada, como uma garantia de cumprimento dos parâmetros avaliados.

“START IN ODIVELAS: ENTREGA DE CHAVES DA 2.ª FASE DE CANDIDATURAS”

Teve lugar no fim de semana de 17 e 18 de Abril, na Quinta das Águas Férreas, em Caneças, a entrega das chaves aos empresários vencedores que se candidataram a um espaço na Start In Odivelas, a incubadora de empresas que vê assim quase preenchidos na totalidade os espaços disponíveis.

Pedro Moreira, Silvana Fernandes, Pedro Bordadágua e Paula Silva, foram os empresários empreendedores do Concelho de Odivelas que receberam as chaves para os seus novos espaços, numa sessão que contou com a presença da Presidente Susana Amador e da Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho.

Na ocasião, a Presidente da Câmara vincou a importância da implementação destas empresas no Concelho, afirmando que o seu sucesso “é o sucesso desta Câmara Municipal também”.

A Incubadora de Empresas, que completará 1 ano no mês de Julho, tem como objetivo apoiar e fundamentar a criação de microempresas através da sua incubação, e proporcionando a gestão de infra estruturas de acolhimento para que as empresas incubadas se possam preparar e fortalecer para o mercado e superar as barreiras existentes nos primeiros anos da sua implementação, a preços de instalação bastante reduzidos e num ambiente onde possam prosperar.

Durante estes dois dias todos os empresários sedeados na Start In Odivelas, tiveram a oportunidade de participar numa ação de coaching coletiva, que terá contribuído para aquisição de mais conhecimentos para domínio do meio empresarial, ao mesmo tempo que proporcionou a partilha de experiências entre todos.

**“COMISSÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS VISITA INCUBADORA”**

No dia 16 de Junho a “Start In Odivelas” recebeu a visita da Comissão das Atividades Económicas da Assembleia Municipal de Odivelas, que quis conhecer o espaço e conhecer um pouco da realidade dos empresários que se encontram lá instalados. A vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho e o Chefe da Divisão dos Licenciamento, Atividades Económicas, acompanharam a visita e responderam às questões colocadas pelos presentes.

No final do mesmo dia realizou-se também nas instalações da incubadora, mais uma iniciativa dirigida aos empresários — o Workshop “Tutorias Eficazes” com o objetivo de sensibilizar os participantes para o processo tutorial, desenvolver competências que permitem conduzir e implementar as sessões em função das diferentes necessidades e objetivos e uniformizar procedimentos. Os conteúdos programáticos foram os seguintes: a função do orientador, os aspetos práticos, antes, durante e após as sessões, a relação com o orientando e a formalização das tutorias.

“HÁ FESTA NO CAMPO E SABORES DA PAIÃ”



Foi este o mote que deu o lema no passado dia 23 de maio, na iniciativa, que decorreu na Escola Agrícola D. Dinis. Foi um dia preenchido com atividades diversas para toda a família —Workshops, Passeios de Pónei, Batismo Equestre, Ranchos, Jogos Tradicionais, Artesanato e muito mais, num programa bastante rico e vasto que teve como objetivo promover o contato com a produção agroalimentar no concelho de Odivelas e proporcionar um dia no campo aos visitantes do evento.

O almoço gratuito para as 500 primeiras entradas no recinto, foi uma Feijoada à Odivelas e a meio da tarde serviu-se um bolo gigante de Marmelada Branca, com 50 kg, e que foi oferecido aos presentes. Ambas as refeições foram confeccionadas pelo Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar da Pontinha.

A Vereadora, Mónica Vilarinho esteve presente na iniciativa, acompanhando ao longo do dia todas as ações programadas. Na hora de cortar o bolo, juntaram-se à festa a Diretora do Centro de Formação Profissional e Alimentar da Pontinha, Rosa Carvalho, e o Diretor da EPADD (Escola Profissional Agrícola D. Dinis) José Aires. Durante a tarde foi igualmente assinalado o 98º aniversário da EPADD com um bolo alusivo ao evento e decorado a rigor.

Os terrenos da Escola Agrícola são agora um poderoso aliado no fabrico da Marmelada Branca de Odivelas, com a produção, em grande quantidade, dos respetivos marmelos, fruto dos mais de 700 marmeleiros existentes.

Participaram também no almoço a Presidente da Câmara, Susana Amador, os Vereadores Paulo César Teixeira, Edgar Valles e Carlos Bodião, e, ainda, os presidentes da Junta da União de Freguesias Pontinha/ Famões, Corália Rodrigues, e Póvoa de Santo Adrião/ Olival Basto, Rogério Breia.

No final da festa houve a animação ficou a cargo da atuação do sempre animado Grupo de Danças e Cantares do Casal do Rato.



Almoço “Há Festa no Campo, Sabores da Paiã”



98º Aniversário da Escola Agrícola D.Dinis

NOTÍCIAS — FORMAÇÃO

“PLANO DE MARKETING”

Teve lugar em fevereiro, na Sala de Formação da Casa da Juventude, a Ação de formação “Plano de marketing”, em parceria com a empresa Blendoutmarketing1, no âmbito da sua prática de responsabilidade social, por entendimento da importância do conhecimento desta disciplina e da sua aplicação como ferramenta de planeamento pessoal e/ou empresarial.

A iniciativa destinava-se não só ao tecido empresarial mas também ao público em geral - desempregados; desempregados em fase de criação do próprio emprego; ativos em situação precária; ativos que queiram desenvolver competências e startups em construção.

Foi uma formação com conteúdo programático muito ambicioso e que pretendeu focar a importância de cada passo na elaboração de um bom plano de marketing.



“COMO IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO”

No dia 10 de fevereiro, decorreu no Auditório do Centro de Exposições de Odivelas, a ação de formação “Como Impulsionar o seu Negócio”, destinada a empresários.

Fruto de uma parceria da autarquia com a empresa B. Time, esta iniciativa pretendeu abordar todo um conjunto de questões práticas que interferem na boa gestão de um negócio, procurando analisar desde parâmetros fiscais, legais, passando pelos colaboradores e pela importância da visibilidade do negócio:

- “Como analisar a performance da sua empresa!”
- “Impostos: o que vai mudar para as empresas em 2015?”
- “Aprenda a motivar os seus colaboradores”
- “Software Certificado: obrigatório ou aconselhado?”
- “Obrigações Laborais. Aprenda a defender-se do ACT!”
- “Torne o seu negócio visível!”



NOTÍCIAS—FORMAÇÃO (CONT.)

“A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS”

Foi este o tema a debate em Fevereiro, num encontro que pretendeu promover a reflexão sobre o papel da responsabilidade social no crescimento e na sustentabilidade das empresas, e o impacto na sua internacionalização.

Com moderação da Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, a conversa iniciou-se com a partilha de boas práticas ambientais e sociais integradas nos modelos de negócios, entre os oradores e os participantes. Desta forma, aprofundou-se o conceito «Responsabilidade Social», interna e externa à empresa, dando relevo à importância de se estabelecer um «networking», não só com os seus congéneres, como também com outros atores do desenvolvimento, sobretudo, do setor terciário.

Esta Mesa Redonda contou com os seguintes oradores: Mário Parra da Silva - Presidente da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial; Luís Roberto - Membro de Direção do GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial – Associação; e Gonçalo Pernas – Vice-Presidente do AUDAX - Centro de Empreendedorismo do ISCTE.



BUSINESS MODEL CANVAS

A Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a ANJE – Associação Nacional de Jovens empresários, organizaram o Workshop «Business Model Canvas» que, a 25 e 26 de maio, juntou na Start-In Odivelas, cerca de 20 participantes.

Com esta acção pretendeu-se apoiar os empreendedores no desenvolvimento e consolidação das suas ideias de negócio, promover a inovação e ao mesmo tempo contribuir para o incentivo ao desenvolvimento local.



A Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, esteve presente nesta iniciativa, passando a mensagem de que a procura pelo acesso contínuo à qualificação das pessoas no ativo prevalece enquanto desígnio e objectivo a manter.

Destinado a empresários e a desempregados licenciados, este workshop de acesso gratuito permitiu aos participantes dotar-se das ferramentas que lhes permitirá, entre outros objectivos, reconhecer o papel da inovação e da diferenciação na vida das organizações, compreender a importância do design de modelos de negócio, construir modelos de negócio ou implementar modelos de negócio.

NOTÍCIAS—FORMAÇÃO (CONT.)

“A INTERNET E O REFORÇO DA COMPETITIVIDADE DAS PME”

A Casa da Juventude, em Odivelas, acolheu no dia 27 de maio, o Seminário “A Internet e o Reforço da Competitividade das PME”, iniciativa realizada em parceria com a Associação «O que Faz Falta» e que contou com cerca de 30 participantes.

Dirigido a empresários e público em geral, este seminário pretendeu evidenciar as oportunidades que a economia digital/internet apresenta para as PME, bem como proporcionar a oportunidade para debater como melhorar a competitividade e tornar as empresas mais presentes nessa economia.



“PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE IDEIAS”

Decorreu na Casa da Juventude em 3 momentos distintos ao longo do mês de maio, o programa de aceleração de ideias, destinado a empreendedores em fase de desenvolvimento do negócio.

Esta iniciativa foi composta por três ações de apoio ao desenvolvimento do conceito de negócio:

Ambiente de Negócio e Inovação Estratégica | 14 de MAIO

O processo empreendedor: da ideia à concretização, processos de inovação | A proposta de valor: estrutura, definição e objetivos | Análise Estratégica do Negócio | As oportunidades/ameaças de cada negócio; a definição de uma proposta de valor diferenciada e as suas prioridades de ação; a bússola da decisão de inovação estratégica.

Construção de Modelos de Negócio | 21 MAIO

Fundamentos do processo empreendedor (Enquadramento – o mercado, Oportunidades, Ideia, Proposta de valor, Estudo de pré-viabilidade) | Infraestrutura (Principais Atividades, Principais Recursos, Rede de parceiros) | Oferta (Proposição de Valor) | Clientes (Segmentos de clientes, Canais, Relacionamento com o Cliente) | Finanças (Estrutura de custos, Fluxos de receita)

Marketing | 28 MAIO

Planeamento estratégico de marketing | Planeamento Operacional de Marketing | e-Marketing | O poder da Marca.

ENTREVISTA

“A parceria entre a ANDC e a Câmara de Odivelas funciona muito bem em ambos os sentidos!”

DR. LUÍS VASCONCELOS - CONSULTOR DE NEGÓCIO INTERNACIONAL

Durante cerca de 6 anos foi o rosto da ANDC—Associação Nacional de Direito ao Crédito na parceria que esta entidade assumiu com a autarquia para apoio à criação do próprio negócio com recurso ao microcrédito. De saída no final do mês passado para abraçar novos projetos, fica aqui o balanço de uma colaboração muito positiva.

Há 8 anos o Dr. Luís entrou na ANDC. Como foi o seu percurso dentro da associação?

Quando entrei na associação foi com o intuito de ser consultor de negócios, portanto, uma pessoa que está a avaliar as propostas de negócio de pessoas que querem montar um negócio novo e ver a viabilidade desses negócios e a capacidade que as pessoas têm no sentido de levar a bom porto as ideias que têm em mente.

Na altura ficou logo com a zona de Odivelas?

Sim, comecei logo a trabalhar com a zona de Odivelas, aqui na Grande Lisboa, uma zona que tem grande desemprego...mas também tem grande potencial de emprego para os micro-negócios, porque há uma concentração populacional grande...daí começarem a aparecer várias pessoas que quiseram avançar com a criação de negócios por conta própria.

A maior parte das entidades que trabalham nesta área de criação do próprio emprego começaram por se fazer representar na Grande Lisboa ou no Grande Porto, exatamente porque também são as zonas onde há maior densidade populacional e onde também haverá mais gente candidata

a ser pequeno empresário.

E foi nessa perspetiva que comecei a colaborar com a Associação.

Quando a associação “entrou” em Odivelas foi logo com esta parceria com a Câmara?

Penso que terá sido na altura em que eu comecei a vir a Odivelas foi feito um protocolo e foi estabelecida a parceria entre a Câmara de Odivelas e a ANDC, sim. Antes de mim não tenho conhecimento de qualquer parceria.

Como funciona o processo entre a Câmara e a Associação?

Funciona muito bem mesmo. Muitas vezes a Câmara (o serviço de apoio à criação de emprego) faz a sinalização de potenciais candidatos, muitos deles já têm a antecipação do subsídio de desemprego e precisam de um financiamento complementar para poder montar o seu negócio porque o subsídio não é suficiente, portanto, quer essas pessoas quer outras que recorram aos

serviços da Câmara, são sinalizadas e depois encaminhadas para a Associação. Primeiro fazemos uma avaliação prévia e depois colaboramos na elaboração do projeto de negócio e na aprovação. Por outro lado também tem havido candidatos da zona de Odivelas que aparecem na Associação e aí fazemos o sentido inverso, contactamos com a Câmara no sentido também de os orientar na parte de licenciamentos e outros procedimentos que devem ter para montar o seu negócio... e portanto é uma parceria que funciona muito bem em ambos os sentidos. Procuramos enquadrar bem os candidatos na forma de os apoiar. Muitas vezes a Associação até



ENTREVISTA (Cont.)

pode não ser o veículo mais correto e aí encaminhamo-los para outras soluções. O importante é que as pessoas fiquem com um serviço à medida do que precisam.

O que é o apoio através do microcrédito?

Basicamente consiste em apoiar as pessoas a fazerem o seu projeto de investimento. Quando as pessoas pensam em montar um negócio próprio já decidiram ser donas do seu trabalho; mas muitas vezes têm uma ideia genérica do que pretendem fazer mas essa ideia precisa de ser trabalhada (a maioria das pessoas não tem uma ideia estruturada do que implementar). Ajudamos metodologicamente a pessoa a pensar o que quer realmente por em prática, o desenvolvimento da ideia e os moldes em que a quer desenvolver. Depois numa 2.ª fase, vamos traduzir essa ideia num plano de negócio. Um negócio pode ter viabilidade económica mas não ter liquidez e aí falha...por exemplo, se acontecer um imprevisto de qualquer ordem, pode por em causa a empresa se não houver essa almofada de liquidez que permite manter a sustentabilidade do negócio.

Depois de ser elaborado o projeto este é avaliado por uma comissão interdisciplinar e após aprovação é enviado para o Banco, que terá a última palavra porque é dele que depende a aprovação do crédito para implementação do negócio.

Uma vez aprovado pelo Banco, a pessoa fica com um plano de amortização da dívida ao Banco e durante esse período é acompanhado pela Associação, que aconselha e apoia no evoluir da atividade, ajudando no que “foge” ao plano de negócio inicial...porque o impacto do 1.º ano é sempre complicado, nomeadamente para pessoas que nunca trabalharam por con-

ta própria, que é a maioria dos casos.

A Associação acompanha atualmente cerca de 600 / 700 pessoas que estão com o crédito a decorrer. De Odivelas serão cerca de 10 a 15 pessoas, é o número normal no Conselho. Em termos de setores de atividade falamos de negócios de comércio e serviços, porque um crédito pequeno não dá aso a outro tipo de negócios que implicam investimentos maiores.

É possível identificar algum tipo de dificuldades mais presentes durante este tipo de processos?

Os dois tipos de dificuldade mais comuns são: primeiro é preciso que as pessoas adquiram alguma competência de gestão e isso normalmente faz-se “na batalha”, com a experiência; por outro lado há outra dificuldade que tem a ver com as pessoas verem o negócio sem focalizar o cliente, ou seja, partirem para o negócio com a

ideia generalizada de que “desde que eu tenha uma coisa para vender eu vou conseguir vendê-la” e isso não é verdade, eu tenho que arranjar clientes e hoje em dia o conseguir arranjar clientes é muito duro porque há muita concorrência e os clientes têm menos poder de compra. E essa interiorização de que eu posso ter um produto / ideia que é muito boa mas eu tenho que ter é clientes, também é feita com a prática.

E uma das coisas que tentamos fazer com as pessoas ainda na fase de projeto é esclarecer muito bem todas as dúvidas sobre isso, tirar-lhes todas as ilusões, porque é muito importante que as pessoas percebam que quando vão montar um negócio têm que ter clientes



1. APOIO À CONTRATAÇÃO

1.1 Estimulo Emprego:

Apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho a termo certo por prazo igual ou superior a 6 meses ou contratos de trabalho sem termo, a tempo completo ou a tempo parcial, com desempregados inscritos nos serviços de emprego, com a obrigação de proporcionarem formação profissional aos trabalhadores contratados.

Portaria 149 – A/2014, de 24 julho

Apoio financeiro

- 80% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS*) multiplicado por metade do número inteiro de meses de duração do contrato de trabalho a termo certo, não podendo ultrapassar o valor de 80% do IAS x 6
- 110% do IAS x 12, no caso de contratos de trabalho sem termo
- 100% o valor do IAS multiplicado por metade do número inteiro de meses de duração do contrato, até ao limite de 6 IAS, no caso de contratação de desempregado que se encontre numa das seguintes situações:
 - Inscrito há pelo menos 12 meses consecutivos;
 - Com idade inferior a 30 anos;
 - Com idade igual ou superior a 45 anos;
 - Beneficiário de prestações de desemprego;
 - Que integre família monoparental;
 - Cujo cônjuge ou pessoa com quem viva em união de fato se encontre igualmente em situação de desemprego e inscrito no IEF;
 - Vítima de violência doméstica;
 - Com deficiência e incapacidade;
 - Ex-recluso e aquele que cumpra ou tenha cumprido penas ou medidas judiciais não privativas de liberdade e esteja em condições de se inserir na vida ativa;
 - Toxicodependente em processo de recuperação;



- Beneficiário do Rendimento Social de Inserção;
- Prorrogação do apoio no caso de conversão de contrato de trabalho a termo certo em contrato de trabalho sem termo, no valor de idêntica percentagem do IAS aprovada inicialmente x 6.

Portaria 149 – A/2014, de 24 Julho

1.2 Incentivo Emprego

Apoio financeiro aos empregadores que, entre 1 de outubro de 2013 e 30 de setembro de 2015, celebrem contratos de trabalho regulados pelo código de trabalho. (Portaria nº17/2014, de 27 janeiro):

- 1% da retribuição mensal do trabalhador

O apoio financeiro é reportado ao período compreendido entre o início da execução de cada contrato de trabalho e 30 de setembro de 2015 ou a data de cessação do contrato, conforme a que se verifique em primeiro lugar.

1.3 Apoios ao emprego através de outras medidas de isenção ou redução de contribuições a cargo da entidade empregadora, da responsabilidade do Instituto de Segurança Social, IP.



2. ESTÁGIOS EMPREGO

Estágios com a duração de 9 meses, tendo em vista promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados. (Portaria nº204-B/2013, de 18 junho, alterado pela Portaria nº375/2013, de 27 de dezembro, Portaria nº20-A/2014, de 30 Janeiro e Portaria nº 149-B/2014 de 24 Julho e Despacho nº9841-A/2014, de 30 Julho)

A comparticipação financeira do IEFP é baseada na modalidade de **custos unitários**, por mês e por estágio, nos seguintes termos:

Estagiários		
Nível	Financiamento a 80% (1)	Financiamento a 65% (2)
2 ou inferior	438,16€	375,27€
3	505,23€	429,77€
4	538,77€	457,02€
5	572,31€	484,27€
6, 7 ou 8	656,15€	552,39€
Estagiários na situação de: pessoa com deficiência e incapacidade, vítima de violência doméstica, ex-recluso ou que cumpra / tenha cumprido penas ou medidas judiciais não privativas de liberdade ou toxicodependente em processo de recuperação		
Nível	Financiamento a 95% (1)	Financiamento a 80% (2)
2 ou inferior	542,96€	480,08€
3	622,61€	547,15€
4	662,44€	580,69€
5	702,26€	614,23€
6, 7 ou 8	801,83€	698,07€

(1) nos termos do n.º 1 do artigo 15.º da Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho

(2) nos termos do n.º 2 do artigo 15.º da Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho

Os valores unitários acima identificados integram a comparticipação do IEFP nos seguintes encargos:

- Bolsa de estágio
- Alimentação, no valor fixado para os trabalhadores que exercem funções públicas: 4,27€/dia
- Prémio do seguro de acidentes de trabalho: 3,296% IAS = 13,82€
- Transporte de estagiário na situação de pessoa com deficiência e incapacidade, vítima de violência doméstica, ex-recluso ou que cumpra / tenha cumprido penas ou medidas judiciais não privativas de liberdade ou toxicodependente em processo de recuperação: 10% IAS = 41,92€

* Valor do IAS (Indexante dos Apoios Sociais): 419,22€

Para se candidatarem às medidas de apoio ao emprego as entidades promotoras devem cumprir as obrigações legais e regulamentares a que se encontram vinculadas, nelas se incluindo as de natureza fiscal e contributiva, nomeadamente:

- i. Estarem regularmente constituídas e registadas;
- ii. Preencherem os requisitos legais para o exercício da atividade ou apresentarem comprovativo de terem iniciado o processo aplicável ;
- iii. Terem a situação contributiva regularizada perante a administração fiscal e a segurança social, considerando -se para o efeito a existência de eventuais acordos ou planos de regularização ;
- iv. Não se encontrarem em situação de incumprimento no que respeita a apoios financeiros concedidos pelo IEFP, IP ;
- v. Terem a situação regularizada em matéria de restituições no âmbito do financiamento pelo Fundo Social Europeu ;
- vi. Disporem de contabilidade organizada de acordo com o previsto na lei, quando aplicável .

Apresentação de Candidaturas:

- a. portal NetEmprego (www.netemprego.gov.pt)
- b. portal do IEFP, IP (www.iefp.pt)

INFO DE INTERESSE

CENTRO DE EXPOSIÇÕES DE ODIVELAS—ARRENDAMENTO :

Encontra-se a decorrer o procedimento de Hasta Pública tendo em vista o arrendamento para fins não habitacionais do espaço de Cafetaria integrado no Centro de Exposições de Odivelas, na Rua Fernão Lopes .

A decisão foi deliberada na 11.ª Reunião Ordinária da autarquia, no passado dia 3 de junho, e diz respeito ao espaço acima identificado, cuja área é de 228,71 m2. O valor base da renda para negociação é de 310€/mês.

Os destinatários são todas as pessoas singulares ou coletivas que apresentem as propostas, nos termos do artigo 10º do Programa de Procedimento e até ao próximo dia 28 de julho.

Para informação complementar poderá aceder ao link abaixo:



<http://www.cm-odivelas.pt/index.php/edital-n-38-pres-2015>

DESCUBRA ODIVELAS

A Odivelas que
pensa conhecer e a
que nunca pensou
descobrir.

**APLICAÇÃO
GRATUITA**

Descarregue já em

Informações:
Divisão de Licenciamentos,
Atividades Económicas
e Projetos Participados
Tel: 219 320 423
atividadeseconomicas@cm-odivelas.pt
descubraodivelas@cm-odivelas.pt
www.descubra.pt/odivelas

Co-financiamento

“DESCUBRA ODIVELAS” - RESTAURAÇÃO

Já conhece a nova aplicação “Descubra Odivelas”?

Uma aplicação gratuita, para dispositivos móveis e que contém toda a informação relevante sobre Odivelas, desde informação histórica, passando pelo património , lazer, restauração.

De carácter puramente intuitivo, esta aplicação encontra-se já disponível para descarregar nos sistemas operativos Android, IOS ou Windows Phone.

Caso seja empresário do ramo da restauração e deseje ver o seu estabelecimento nesta aplicação, sem quaisquer custos, basta aceder ao link que se segue para mais informações e adesão:

[http://www.cm-odivelas.pt/images/agenda/
app_empresarios.pdf](http://www.cm-odivelas.pt/images/agenda/app_empresarios.pdf)

15

A ORIGEM DO NOME ODIVELAS

O nome da cidade é explicado , tal como tantas outras explicações para nomes de cidades ou freguesias, reside numa lenda que perdurou ao longo dos tempos:

Conta-se que o rei D.Dinis “O Lavrador” tinha por hábito deslocar-se à noite a Odivelas para visitar raparigas de seu agrado. A rainha Dona Isabel, conhecedora do facto, acompanhada por outras damas da corte, deslocou-se até ao Lumiar, na altura desabitado, com grandes archotes acesos, a fim de iluminar o caminho ao “marido infiel”.... Quando D. Dinis com o seu séquito passou junto dela, a rainha dirigiu-se-lhe nestes termos: – Ide vê-las Senhor...Ide Vê-las. Afirma-se que desta expressão, por evolução, teria surgido o nome “Odivelas”.

In “Mosteiro de S.Dinis de Odivelas” Maria Máxima Vaz – Colecção Património Hoje, amanhã (Edição Junta de Freguesia de Odivelas)

No entanto existem outras abordagens, baseadas na filologia: a palavra Odivelas é composta por dois elementos “Odi” e “Velas”. O primeiro, de origem árabe tem como significado “curso de água”, e efetivamente em Odivelas passa uma ribeira; o segundo, de origem latina, mantém o seu significado, sendo talvez alusão às velas dos muitos moinhos que povoavam a região.

